

COEP participa da segunda assembléia da Ridelc, em El Salvador

O COEP participou da segunda assembléia da Rede Internacional de Desenvolvimento Econômico e Comunitário (Red Internacional de Desarrollo Económico Local Y Comunitario – Ridelc), realizada entre 4 e 7 de abril, em Suchitoto, El Salvador. Durante o evento, foram discutidas as linhas de ação da Rede, planos de atuação para os próximos dois anos e eleito o novo comitê executivo da Ridelc. O COEP foi representado pelo coordenador de projetos Marcos Carmona, que fez breve apresentação do Projeto Algodão, uma iniciativa que vem trazendo benefícios diretos e indiretos para várias comunidades do nordeste brasileiro.

COEP participa da segunda assembléia da Ridelc, em El Salvador

O COEP participou da segunda assembléia da Rede Internacional de Desenvolvimento Econômico e Comunitário (Red Internacional de Desarrollo Económico Local y Comunitario– Ridelc), realizada entre 4 e 7 de abril, em Suchitoto, El Salvador. Durante o evento, foram discutidas as linhas de ação da Rede, planos de atuação para os próximos dois anos e eleito o novo comitê executivo da Ridelc.

No dia 4 de abril, cada uma das 13 entidades representantes dos países que participam da Rede – El Salvador, Peru, Bolívia, Chile, Honduras, Canadá e Brasil –, fez breve explanação sobre algum projeto na área de desenvolvimento econômico local e comunitário. No caso do COEP, o coordenador de projetos Marcos Carmona apresentou sucintamente o Projeto Algodão, abordando desde sua implantação, em 2000, com o projeto piloto para o plantio e beneficiamento do algodão, em Juarez Távora (PA), até o estágio atual, com a formação de seis pólos de produção.

Excluído: 2

Segundo Marcos, o Projeto Algodão não atua somente capacitando e orientando para o plantio e beneficiamento do algodão. “Houve uma ampliação no campo de atuação do projeto em decorrência das necessidades das próprias comunidades envolvidas”, comenta Carmona. Hoje, dentre outras ações, o projeto também envolve caprinocultura, implantação de cisternas, capacitação das comunidades e inclusão digital. “O projeto Algodão vem beneficiando as comunidades também de informa indireta. Um exemplo disso é o surgimento ou reestruturação de associações comunitárias, que representam os interesses da população local”.

Quanto à participação na Ridelc, Carmona diz que a Rede é muito produtiva e cita como exemplo o Projeto de Observatório de Políticas Públicas, já aprovado. “Nesta assembléia, foi escolhida uma comissão de trabalho para viabilizar e operacionalizar o projeto. Provavelmente, será feito um concurso para que universitários realizem estudos a respeito das políticas públicas existentes em cada um dos países.”

Excluído: profissionais que atuem na área de políticas públicas participem, pesquisando meios de influenciar a elaboração de políticas mais eficazes e que atendam, de fato, às necessidades das comunidades”, diz

A Ridelc visa compartilhar experiências inovadoras e bem-sucedidas para o desenvolvimento de capacidades e recursos de seus membros e das comunidades na luta contra a pobreza e a construção de modelos alternativos de desenvolvimento econômico local. Os membros da Rede atuam na área de Políticas Públicas, em nível municipal, estadual ou federal, para melhorar as oportunidades socioeconômicas das comunidades.